**AGRICULTURA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO**

**Paulo Nunes Gontijo1\* e Guilherme Alves2.**

*1Graduando em Engenharia Agronômica – Una – Bom Despacho/MG – Brasil – \*Contato:paulongontijo@gmail.com*

*2Orientador de Estágio – Una – Bom Despacho/MG – Brasil*

**INTRODUÇÃO**

Diversas atividades realizadas pelo ser humano emitem alguns tipos de gases para a atmosfera. O acúmulo da emissão de tais gases é responsável por aprisionar o calor no planeta e, assim, aquecê-lo(2).

O aquecimento global pode desencadear alterações climáticas, como, por exemplo, excesso ou escassez de chuva em determinada área, que pode alterar a produtividade das lavouras e acaba por ser prejudicial para a prática da agricultura e alterar o fornecimento de alimentos para a população(2).

A agricultura, por sua vez, é um dos setores que mais contribui com a emissão desses gases e o Brasil é o quinto país em emissões de gases do efeito estufa (GEE). Há estudos que demonstram que aproximadamente 75% das emissões de CO2 venham das práticas agrícolas(4).

A fim de mitigar os impactos ambientais causados pela emissão de alguns gases na atmosfera, foi criado o plano ABC que tem o intuito de aperfeiçoar as práticas de manejo que reduzam as emissões dos GEE de maneira contínua e sustentada e que, aumentem a fixação atmosférica de CO2 no solo e na vegetação(4).

Assim, estudar os impactos climáticos causados pela emissão dos gases responsáveis pelo efeito estufa, com enfoque na redução da emissão de carbono, e trabalhar para a promoção do cultivo sustentável é importante ao contribuir com o fornecimento de alimentos de uma maneira que não agrida o meio ambiente.

Portanto, a presente pesquisa tem como objetivo levantar questões acerca da redução da emissão de carbono em uma fazenda no interior de Minas Gerais.

**METODOLOGIA**

O presente relato de caso teve como propósito aplicar o tema agricultura de baixa emissão de carbono em um relato de caso ocorrido em uma fazenda na cidade de Moema-MG, a fim de colaborar o conhecimento da área, apresentar suas variáveis e auxiliar em possíveis futuras pesquisas relacionadas ao assunto.

**RESULTADOS**

Data-se que a agricultura surgiu no período neolítico, o que foi uma grande mudança para o homem, pois ele deixou de ser caçador-coletor e começou a domesticar a natureza. Tal domesticação impactou no estilo de vida das populações, passando de nômades a sedentários (5).

Porém, com o passar do tempo, com o aumento da população associado à evolução das tecnologias aplicadas ao setor, a agricultura se tornou responsável por grande parte da emissão de gases nocivos na atmosfera.

Para reduzir tal impacto, foram criadas, leis e outras normas para promover a redução da emissão de alguns desses gases, como é o caso do carbono.

O art. 4° da lei 12.187, de 2009 que institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC), expõe que seu objetivo é visar à redução das emissões antrópicas de gases do efeito estufa em relação às suas fontes e fortalecer as remoções antrópicas por sumidouros de gases de efeito estufa no território nacional(1).

Para verificar os efeitos da redução da emissão de carbono nas lavouras, foi utilizada, em parte isolada de uma fazenda localizada na cidade de Moema, interior de Minas Gerais, uma técnica de plantio direto. Dessa forma, foi possível comparar alguns resultados com relação à área em que foi utilizada uma técnica convencional de cultivo.

Percebeu-se que, na área em que a técnica foi aplicada, houve diminuição da agressão ao solo, também redução no consumo de combustível das máquinas e tratores. Tal fato pode ser capaz de, em médio ou longo prazo, reduzir as taxas de emissão de carbono da região além de promover um cultivo sustentável.

Porém para que seja perceptível a redução da emissão de carbono na região, serão necessários mais estudos aprofundados sobre o tema e análise de outras variáveis, como por exemplo, alterações climáticas.

Dentro de uma mesma propriedade, pode ser aplicado várias outras atividades que podem contribuir para redução da emissão do CO2, como tratamento de dejetos animais, florestas plantadas, recuperação de pastagens degradadas, ILPF e fixação biológica de nitrogênio.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A prática agrícola é uma grande responsável pela emissão carbono na atmosfera. Tal emissão pode causar impactos climáticos, provocar degradação dos solos e alterar a produtividade das lavouras.

A fim de reduzir tais impactos, além de leis e normas, foi criado o plano ABC para nortear os produtores à realização de uma agricultura mais sustentável.

Dessa forma, por meio do presente projeto foi possível evidenciar algumas melhoras com a aplicação da técnica, porém é necessário que haja mais estudos acerca do tema para que a promoção da redução na emissão de carbono seja mais eficiente.